

EDITORIAL

A INEFÁVEL CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Segundo o INE, o Índice de confiança dos consumidores aumentou, em março deste ano, sendo a quarta melhoria consecutiva e assim comprovando que os portugueses estão mais otimistas em relação à situação económica futura do país e das suas famílias.

E porque será? É verdade que o país teve em 2023 um saldo orçamental de 3194 milhões de euros, ou seja, 1,2% do PIB. É verdade que a economia cresceu mais do que se previa, 6,8 em 2022 e 2,3 em 2023, quatro vezes acima da média europeia, que a inflação está controlada à volta dos 2% e que a taxa de desemprego nunca esteve tão baixa.

Mas, provavelmente, a razão deste otimismo deve estar mais na perceção geral de que com um novo governo, através das promessas feitas durante a campanha eleitoral e agora na apresentação do programa de governo, finalmente, os impostos vão baixar, nomeadamente, o IRS e o IRC e as classes profissionais dos professores, das forças de segurança, dos funcionários dos tribunais, dos médicos e enfermeiros e dos funcionários públicos em geral, irão conseguir ter resposta para as suas exigências salariais e de carreira.

Por outro lado, quase metade das empresas cotadas na bolsa obtiveram lucros históricos, o turismo bate record de receitas de 25 mil milhões em 2023, 19% acima de 2022 e outras indústrias como a metalomecânica, a de componentes para o setor automóvel, a agroalimentar, a de produtos químicos e farmacêuticos, têm vindo a crescer e são hoje também verdadeiros motores da nossa economia.

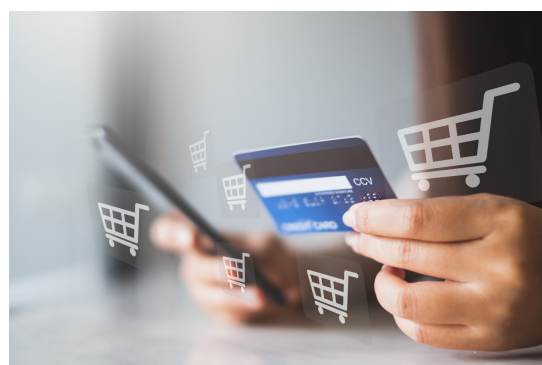
Por tudo isto a confiança dos consumidores cresce e aumenta a expectativa de melhores dias, de leite e mel. Mas eu, que me considero um irritante otimista, por que razão, desta vez, me sinto profundamente pessimista?

José António Rousseau
Presidente Fórum do Consumo
www.rousseau.com.pt

P.S. Partilhe esta NL com outros profissionais para quem os temas do Fórum do Consumo possam ser relevantes.



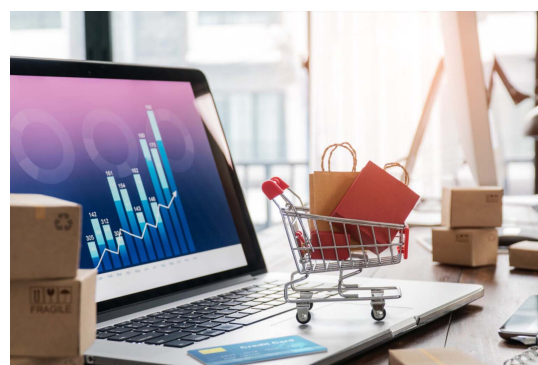
As notícias do Fórum do Consumo em destaque:



Consumidores portugueses são os mais sensíveis ao preço nas compras online

Em comparação com outros países europeus, os portugueses são os mais sensíveis relativamente ao preço...

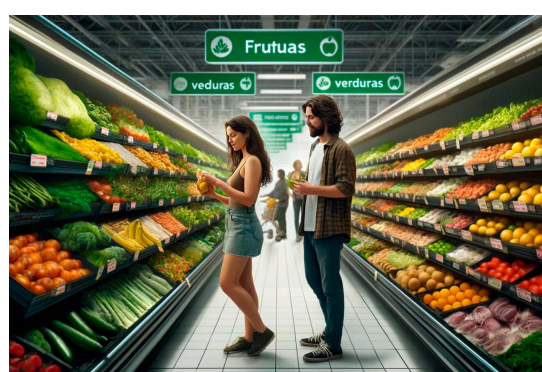
LER NOTÍCIA



80% dos portugueses dispostos a experimentar marca diferente... pelo preço

8 em cada 10 portugueses estão dispostos a experimentar marcas novas se isso significar conseguirem preços mais baixos...

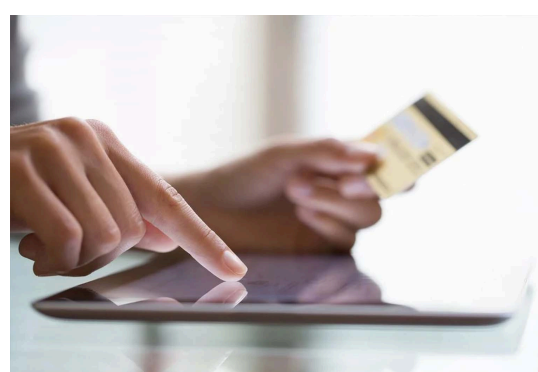
LER NOTÍCIA



Tendência veggie abranda em Portugal. "Consumidor está a valorizar mais o sabor que a saúde"

A consultora Lantern apresentou esta quarta-feira, no Parque das Nações, o seu estudo "The Green Revolution"...

LER NOTÍCIA



Sector retalhista português perdeu 13 mil milhões para a fraude no ano passado

A Adyen divulgou um novo estudo – Adyen Index: Retail Report 2024 – que revela os milhares de milhões que o sector retalhista mundial perde anualmente graças à fraude...

LER NOTÍCIA



Centros comerciais representaram 38% das vendas do comércio a retalho em 2022

Em 2022, os centros comerciais representaram 38% das vendas do comércio a retalho em Portugal, empregando cerca de...

LER NOTÍCIA



Aumenta o consumo de refeições fora de casa

Em 2023, o estudo TGI da Marktest contabilizou 4,571 milhões de indivíduos que referiram ter feito refeições fora de casa, durante a semana no último mês...

LER NOTÍCIA

Subscrever a Newsletter



Este e-mail foi enviado para ricardopinto@simbiotic.net
Para assegurar que não perde as nossas novidades, por favor adicione forumconsumo@getbizzemail.com aos seus contactos.
O Fórum do Consumo está em conformidade com o RGPD: [Política de Privacidade](#)

[Visualizar no navegador](#) | [Cancelar subscrição](#)

